

Carlos Cabral, responsável técnico da equipa sénior feminina faz um pequeno balanço da primeira volta do campeonato da 1.ª Divisão e perspectiva a segunda metade da época.

Globalmente satisfeito com o rendimento da equipa, embora considere que pudesse ter “mais uma ou duas vitórias”, Carlos Cabral defende que, quando o seu grupo conseguir “controlar as emoções” e acreditar mais “no valor como equipa”, passará a ser mais competente e competitivo. Ficar nos oito primeiros é um objetivo claro e o treinador acredita que, com a ajuda de todos, a equipa “vai ter sucesso”. Amanhã (sábado), o Esgueira tem mais um jogo importante rumo a essa “meta”. Recebe, pelas 21 horas, a equipa do Gafanha, em jogo referente à 15.ª jornada do campeonato.

Que balanço faz da primeira volta do campeonato?

O balanço é positivo, dada a juventude da equipa e ao facto de nem sempre termos podido contar com todo o plantel, quer devido a lesões traumáticas de algumas atletas, quer a compromissos escolares e profissionais de outras.

Seis vitórias e outras tantas derrotas ajustam-se ao rendimento da equipa?

Penso que, nesta altura, já poderíamos ter mais uma ou duas vitórias se a atitude mental das jogadoras tivesse sido mais forte. Estando melhor, ainda temos um longo caminho a percorrer neste aspecto. Falta-nos experiência, mas também espírito de sacrifício e solidariedade no trabalho diário para podermos ser mais competitivos e ambiciosos.

Para grande parte das jogadoras actuar a este nível é uma novidade. Como têm respondido a este desafio?

Não sendo linear, o crescimento da equipa tem sido uma realidade. Fomos competitivos na maior parte dos jogos realizados e vamos continuar a sê-lo. Como já referi anteriormente, precisamos de ser mais fortes mentalmente para suportarmos a pressão a que todos os dias estas atletas estão sujeitas por parte das equipas adversárias, do público e dos próprios treinadores. Quando conseguirmos controlar as emoções e acreditarmos no nosso trabalho e no nosso valor como equipa seremos mais competentes e competitivos.

Quais são as expectativas para a segunda metade do campeonato? O "playoff" passou a ser um objetivo?

Apesar de tudo, a classificação actual excede as expectativas iniciais e é agora claro para todos nós que o “playoff” é o nosso objetivo principal, desde que sejamos capazes de melhorar a qualidade e a intensidade do nosso trabalho e do nosso comprometimento individual e colectivo Com o apoio dos nossos simpatizantes e a ajuda, sempre inexcedível, da Direcção do Clube, vamos ter sucesso.